

Categoria

Pôster (UniEVANGÉLICA-Anápolis)

APICETOMIA E OBTURAÇÃO TRANS CIRÚRGICA COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO DE LESÕES PERIAPICAIS COM EXSUDATO PERSISTENTES

Lorena Soares Silva; Thalyta dos Santos Silva; Mônica Misae Endo; Giulliano Caixeta Serpa; Julio Almeida Silva

As infecções endodônticas persistentes caracterizam-se por processos infecciosos nas quais as agressões microbianas aos tecidos periapicais não são eliminadas após a instituição da terapia endodôntica convencional. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de abscesso periapical com fístula. O paciente V.A.S. procurou a tratamento odontológico queixando de leve desconforto e história de fístula com drenagem de secreção purulenta na região de gengiva vestibular e palatal do dente 14. A análise da tomografia computadorizada de feixe cônico revelaram uma rarefação óssea circundando os terços médios e apicais das raízes do dente 14, com rompimento das corticais ósseas vestibular e palatal. Após a terapia endodôntica via convencional com sucessivas trocas de medicação intracanal, persistiu a drenagem de exsudato via canal e as fístulas não regrediram. Assim, optou-se pela remoção cirúrgica da lesão, com apicetomia e obturação dos canais radiculares no trans operatório. O exame histopatológico identificou tecido rico em células inflamatórias com áreas de abscesso e colesteatomas. O paciente foi acompanhado por 14 meses, e apresenta-se assintomático com dente em função com restauração definitiva. No exame clínico nota-se ausência de fístula, cicatrização dos tecidos gengivais com manutenção das características estéticas e funcionais. No exame por imagem nota-se reparo do tecido ósseo adjacente as raízes do

dente 14. Portanto, para esse caso de infecção persistente, o procedimento cirúrgico mostrou-se uma alternativa de tratamento eficaz.

Palavras Chave: Abscesso Periapical; Colesteatoma; Apicetomia; Obturação Trans-Cirúrgica